

CMM011

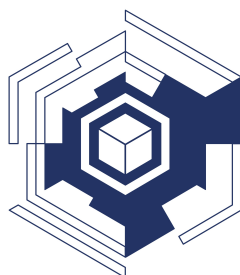
Fundamentos da
Matemática Elementar 1

Notas de aula (em revisão, logo erros podem
aparecer...)

Fernando de Ávila Silva
favilasi@gmail.com / fernando.avila@ufpr.br



PPGM UFPR
Programa de Pós-Graduação
em Matemática



MATEMÁTICA
UFPR

Sumário

1	Gráficos de funções	3
1.1	Interseção de gráficos	4
1.2	Inequações do ponto de vista gráfico	4
1.3	Decrescimento e crescimento	5
1.4	Exercícios adicionais da seção	6
2	Função afim	8
2.1	Exercícios adicionais da seção	9
3	Função poligonal	10
3.1	Forma canônica	11
3.2	Exercícios adicionais da seção	11
4	Função quadrática	12
4.1	Forma canônica	12
4.2	Gráfico da função quadrática	14
4.3	Exercícios adicionais da seção	15
5	Função polinomial	17
5.1	Raízes	18
5.2	Exercícios adicionais da seção	19
5.3	Exercícios adicionais da seção	19

1 Gráficos de funções

Iniciaremos neste capítulo um estudo sobre gráficos de funções reais a valores reais, isto é, funções do tipo

$$f : A \rightarrow \mathbb{R},$$

sendo $A \subset \mathbb{R}$. Neste ponto relembramos que o gráfico de f é o conjunto

$$Gr(f) = \{(x, y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} \mid x \in A \text{ e } y = f(x)\}.$$

Note então que $Gr(f)$ é um subconjunto de $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ e que vale a igualdade

$$Gr(f) = \{(x, f(x)); x \in A\}.$$

Observação 1.1 *É importante observar que nem todo subconjunto de pontos em $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ é o gráfico de uma função $f : A \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ como, por exemplo, o conjunto*

$$\mathbb{S} = \{(x, y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R}; x^2 + y^2 = 1\}.$$

Relembramos aqui as seguintes definições:

Definição 1.1 *Dada uma função $f : A \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tem-se:*

a) *o conjunto imagem de f é definido por*

$$Im(f) = \{y \in \mathbb{R}; y = f(x), \text{ para algum } x \in A\};$$

b) *f é dita injetiva se $x, y \in A$ são tais que $f(x) = f(y)$, então $x = y$;*

c) *f é dita sobrejetiva se $Im(f) = \mathbb{R}$, ou seja, para cada $y \in \mathbb{R}$, existe $x \in A$ tal que $f(x) = y$;*

d) *f é dita bijetiva se é injetiva e sobrejetiva.*

Observação 1.2 *Observamos que várias vezes poderemos considerar funções $f : A \rightarrow B$, sendo $A, B \subset \mathbb{R}$, ou seja, neste caso o contra-domínio de f passa a ser o conjunto B . Neste caso f será sobrejetiva se para todo $y \in B$ existir $x \in A$ tal que $y = f(x)$.*

Exercício 1.1 *Classifique as funções seguintes com respeito a injetividade e sobrejetividade.*

(a) $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = 2x - 1$; (d) $m : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ tal que $m(x) = 3x + 2$;

(b) $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+$ tal que $g(x) = 1 - x^2$; (e) $r : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $r(x) = |x|(x - 1)$;

(c) $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+$ tal que $h(x) = |x - 1|$; (f) $q : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $q(x) = x^3$;

1.1 Interseção de gráficos

Uma parte importante no nosso estudo será a interseção de gráficos. Para tanto, considere duas funções $f, g : A \rightarrow \mathbb{R}$ e seus respectivos gráficos $Gr(f)$ e $Gr(g)$. Assim, podemos estudar o conjunto

$$X = Gr(f) \cap Gr(g),$$

Observe então que temos duas possibilidades:

$$X = \emptyset, \quad \text{ou} \quad X \neq \emptyset.$$

Para fixar as ideias, considere o seguinte exemplo:

- $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = a_1x + b_1$,
- $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $g(x) = a_2x + b_2$,

sendo $a_1, a_2, b_1, b_2 \in \mathbb{R}$ fixados. Temos então

$$Gr(f) = \{(x, a_1x + b_1); x \in \mathbb{R}\} \quad \text{e} \quad Gr(g) = \{(x, a_2x + b_2); x \in \mathbb{R}\},$$

de modo que $X \neq \emptyset$ se existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $(x, y) \in Gr(f) \cap Gr(g)$ o que equivale a termos $y = f(x)$ e $y = g(x)$, ou seja, $a_1x + b_1 = a_2x + b_2$ implicando em

$$(a_1 - a_2)x = b_2 - b_1. \tag{1}$$

Temos dois casos para analisar: $a_1 = a_2$ e $a_1 \neq a_2$. No primeiro caso, $a_1 = a_2$ temos que a equação (1) só tem solução se $b_2 = b_1$. Neste caso, teremos $f \equiv g$, de modo que $Gr(f) = Gr(g)$. Se for $b_2 \neq b_1$, então $X = \emptyset$.

Por outro lado, se $a_1 \neq a_2$, então temos

$$x = \frac{b_2 - b_1}{a_1 - a_2},$$

ou seja, para $a_1 \neq a_2$, existe único $(x, y) \in Gr(f) \cap Gr(g)$ dado por

$$\left(\frac{b_2 - b_1}{a_1 - a_2}, \frac{a_1b_2 - a_2b_1}{a_1 - a_2} \right)$$

Observação 1.3 *Observe que estudar o conjunto $Gr(f) \cap Gr(g)$ no último exemplo é equivalente ao estudo do sistema linear*

$$\begin{cases} a_1x + b_1 = y, \\ a_2x + b_2 = y. \end{cases}$$

1.2 Inequações do ponto de vista gráfico

Para iniciarmos esta seção, considere a seguinte definição: dados dois pontos (a, b) e (c, d) pertencentes a $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ escrevemos

$$(a, b) = (c, d), \quad \text{se} \quad a = c \quad \text{e} \quad b = d.$$

Por outro lado, para dois pontos (a, b) e (a, d) escreveremos:

- $(a, b) < (a, d)$ se $b < d$;
- $(a, b) > (a, d)$ se $b > d$.

Considere agora $f, g : A \rightarrow \mathbb{R}$ duas funções e considere os conjuntos

$$\begin{aligned}\mathcal{X} &= \{x \in A; f(x) < g(x)\}, \\ \mathcal{Y} &= \{x \in A; f(x) = g(x)\}, \\ \mathcal{Z} &= \{x \in A; f(x) > g(x)\}.\end{aligned}$$

Note então que:

- se $x \in \mathcal{X}$, então $(x, f(x)) < (x, g(x))$;
- se $x \in \mathcal{Y}$, então $(x, f(x)) = (x, g(x))$;
- se $x \in \mathcal{Z}$, então $(x, f(x)) > (x, g(x))$.

Exemplo 1.1 Para ilustrar estas definições considere novamente $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por

$$f(x) = a_1x + b_1 \quad e \quad g(x) = a_2x + b_2,$$

com $a_1, a_2, b_1, b_2 \in \mathbb{R}$ fixados. Neste caso temos:

- $x \in \mathcal{X}$ se, e somente se, $(a_1 - a_2)x < b_2 - b_1$;
- $x \in \mathcal{Y}$ se, e somente se, $(a_1 - a_2)x = b_2 - b_1$;
- $x \in \mathcal{Z}$ se, e somente se, $(a_1 - a_2)x > b_2 - b_1$.

Exercício 1.2 Faça um estudo dos casos acima analisando as possibilidades $a_1 = a_2$, $a_1 < a_2$ e $a_1 > a_2$.

1.3 Decrescimento e crescimento

Nessa seção estudaremos em linhas gerais funções crescentes e decrescente. Para tanto iremos restringir nosso estudo para funções $f : I \rightarrow \mathbb{R}$ para as quais $I \subset \mathbb{R}$ é um intervalo.

Definição 1.2 Considere uma função $f : I \rightarrow \mathbb{R}$. Dizemos que f é uma função:

- crescente se para todo $x_1, x_2 \in I$, com $x_1 < x_2$, tivermos $f(x_1) < f(x_2)$;
- decrescente se para todo $x_1, x_2 \in I$, com $x_1 < x_2$, tivermos $f(x_1) > f(x_2)$;
- constante se $f(x_1) = f(x_2)$, para todo $x_1, x_2 \in I$.

Observação 1.4 É importante observar que uma função pode apresentar os comportamentos crescente e decrescente como, por exemplo, $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = x^2$. Por outro lado, uma função pode não apresentar nenhum deste comportamento como, por exemplo, $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q}, \\ 0, & \text{se } x \notin \mathbb{Q}. \end{cases}$$

Exercício 1.3 Considere $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax + b$. Sob quais condições temos:

- a) f constante b) f crescente c) f decrescente.

1.4 Exercícios adicionais da seção

Exercício 1.4 Seja $f : A \rightarrow [-9, -1[$ dada por $f(x) = \frac{3 + 4x}{3 - x}$. Pede-se:

- (a) Determinar A ; (c) Verificar se f é sobrejetora.
(b) Mostrar que f é injetora;

Exercício 1.5 Seja $f : A \rightarrow]1, 10]$ dada por $f(x) = \frac{4 - 11x}{4 - 2x}$. Pede-se:

- (a) Determinar A ; (c) Verificar se f é sobrejetora.
(b) Mostrar que f é injetora;

Exercício 1.6 Classifique as funções seguintes com respeito a injetividade e sobrejetividade.

- (a) $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = 2x - 1$;
(b) $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+$ tal que $g(x) = 1 - x^2$;
(c) $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+$ tal que $h(x) = |x - 1|$;
(d) $m : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ tal que $m(x) = 3x + 2$;
(e) $p : \mathbb{R}^* \rightarrow \mathbb{R}^*$ tal que $p(x) = \frac{1}{x}$ (onde $\mathbb{R}^* = \mathbb{R} - \{0\}$);
(f) $q : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $q(x) = x^3$;
(g) $r : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $r(x) = |x|(x - 1)$;

Exercício 1.7 Determine o menor valor de b em $B = \{y \in \mathbb{R} \mid y \geq b\}$ de modo que a função $f : \mathbb{R} \rightarrow B$ definida por $f(x) = x^2 - 4x + 6$ seja sobrejetora.

Exercício 1.8 Considere $A \subset \mathbb{R}$ um conjunto que satisfaz a seguinte propriedade: se $a \in A$, então $-a \in A$. Neste caso, uma função $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ é dita par se $f(-a) = f(a)$ para todo $a \in A$ e é dita ímpar se $f(-a) = -f(a)$, para todo $a \in A$. Determine em cada alternativa abaixo se f é par, ímpar, ou nem par nem ímpar.

$$\begin{array}{lll}
(a) f(x) = 3x^3 - 4x; & (e) f(x) = 7x^4 - x^2 + 7; & (i) f(x) = |x| + 5; \\
(b) f(x) = 9 - 5x^2; & (f) f(x) = 2x^2 - 3x + 4; & (j) f(x) = \frac{1}{x^2 + 1}; \\
(c) f(x) = -2; & (g) f(x) = \sqrt{x^2 + 1}; & \\
(d) f(x) = 2x^3 + x^2; & (h) f(x) = \sqrt[3]{x^3 - 4}; & (k) f(x) = \frac{x}{x^2 + 1};
\end{array}$$

Exercício 1.9 Considere $a \in \mathbb{R}$ fixado e defina $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ pondo $f(x) = ax$.

a) Mostre que $f(x) + f(1 - x) = f(1)$ para todo $x \in \mathbb{R}$.

b) Dados $x_1, x_2 \in \mathbb{R}$, mostre que $f\left(\frac{x_1 + x_2}{2}\right) = \frac{f(x_1) + f(x_2)}{2}$.

Exercício 1.10 Uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é dita aditiva se \mathbb{R} se $f(a + b) = f(a) + f(b)$, para todo $a, b \in \mathbb{R}$.

(a) Dê um exemplo de função aditiva.;

(b) Dê um exemplo de função não-aditiva.;

(c) Mostre que se f é uma função aditiva, então $f(0) = 0$.;

(d) Mostre que uma função aditiva deve satisfazer a $f(-x) = -f(x)$;

2 Função afim

Neste capítulo estudaremos funções do tipo $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por

$$f(x) = ax + b, \quad (2)$$

sendo $a, b \in \mathbb{R}$. Uma função do tipo (2) será dita *função afim*.

Observação 2.1 *Por vezes poderemos considerar funções do tipo (2) definidas sobre conjuntos $A \subset \mathbb{R}$. Continuaremos utilizando o termo função afim nestes casos.*

Teorema 2.1 *Sejam (x_1, y_1) e (x_2, y_2) dois pontos em $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ tais que $x_1 \neq x_2$. Nestas condições, existe uma única função afim $f : \mathbb{R} \times \mathbb{R}$ tal que*

$$f(x_1) = y_1 \quad e \quad f(x_2) = y_2.$$

Demonstração: De fato, basta exibirmos $a, b \in \mathbb{R}$ tais que $f(x) = ax + b$, para todo $x \in \mathbb{R}$. Devemos então obter números a e b que sejam solução do sistema linear

$$\begin{cases} ax_1 + b = y_1, \\ ax_2 + b = y_2 \end{cases}$$

o qual possui única solução

$$a = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} \quad e \quad b = \frac{x_2 y_1 - x_1 y_2}{x_2 - x_1}.$$

■

Nosso próximo passo é estudar o “formato” do gráfico de uma função afim. Para tanto, utilizaremos o seguinte resultado de geometria analítica:

Teorema 2.2 *Sejam $P_1 = (A_1, B_1)$, $P_2 = (A_2, B_2)$ e $P_3 = (A_3, B_3)$ três pontos quaisquer em $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$. Estes três pontos pertencem a uma mesma reta se, e somente se, o maior dos três números*

$$d(P_1, P_2), \quad d(P_2, P_3) \quad e \quad d(P_1, P_3)$$

seja igual a soma dos outros dois, sendo

$$d(P_j, P_k) = \sqrt{(A_j - A_k)^2 + (B_j - B_k)^2}.$$

Podemos então enunciar e demonstrar o seguinte resultado:

Teorema 2.3 *O gráfico de uma função afim é uma reta.*

Demonstração: Considere $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, $f(x) = ax + b$ uma função afim e $P_k = (x_k, f(x_k))$, $k=1,2,3$, três pontos pertencentes ao gráfico de f tais que $x_1 < x_2 < x_3$.

Uma vez que $f(x_k) = ax_k + b$, então

$$d(P_1, P_2) = (x_2 - x_1)\sqrt{1 + a^2},$$

$$d(P_2, P_3) = (x_3 - x_2)\sqrt{1 + a^2},$$

$$d(P_1, P_3) = (x_3 - x_1)\sqrt{1 + a^2}.$$

Uma conta simples mostra que

$$d(P_1, P_3) = d(P_1, P_2) + d(P_2, P_3),$$

donde segue do Teorema 2.2 que os três pontos P_1 , P_2 e P_3 pertencem a uma reta. Como x_1 , x_2 e x_3 são arbitrários, então o gráfico de f é uma reta. ■

Exercício 2.1 *Seja $A = \{x_1, x_2, \dots, x_n\}$ um conjunto finito de pontos em \mathbb{R} . Qual é o formato do gráfico de uma função $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax + b$? E se trocarmos A por \mathbb{N} ? E se trocarmos A por \mathbb{Z} ? E se trocarmos A por \mathbb{Q} ? Aliás, qual o formato do gráfico da função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por*

$$f(x) = \begin{cases} x, & \text{se } x \in \mathbb{Q}, \\ 0, & \text{se } x \notin \mathbb{Q}. \end{cases}$$

Exercício 2.2 *Vale a volta do Teorema 2.3? Se falso, sob quais condições uma reta é o gráfico de uma função afim?*

2.1 Exercícios adicionais da seção

Exercício 2.3 *Abaixo temos funções $f : A \rightarrow \mathbb{R}$. Esboce os gráficos destas funções.*

- (a) $f(x) = 3 - x$, com $A = \mathbb{R}$. (c) $f(x) = x + 2$, com $A = \mathbb{Q}$;
(b) $f(x) = -10x + 5$, com $A = [-3, 1]$. (d) $f(x) = 4x - 1$, com $A = \mathbb{N}$.

Exercício 2.4 *Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função que satisfaz as seguintes propriedades:*

- $f(x + y) = f(x) + f(y)$, para todo $x, y \in \mathbb{R}$;
- $f(\lambda x) = \lambda f(x)$, para todo $x, \lambda \in \mathbb{R}$.

(Uma função satisfazendo estas propriedades é dita linear.)

Mostre que:

- a) $f(0) = 0$;
b) existe $a \in \mathbb{R}$ tal que $f(x) = ax$, para todo $x \in \mathbb{R}$;
c) se $y, w \in \text{Im}(f)$, então $y + w \in \text{Im}(f)$;
d) se $y \in \text{Im}(f)$ e $\lambda \in \mathbb{R}$, então $\lambda y \in \text{Im}(f)$.

Exercício 2.5 *Podemos retirar a hipótese $x_1 \neq x_2$ no teorema 2.1?*

Exercício 2.6 *Considere uma função afim $f : \mathbb{R} \times \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax + b$, com $a > 0$. Sejam $P_1 = (x_1, f(x_1))$ e $P_2 = (x_2, f(x_2))$ dois pontos pertencentes ao gráfico de f , com $x_1 \neq x_2$. Considere o triângulo retângulo formado pelos pontos P_1 , P_2 e*

$$P_3 = (x_2, f(x_1)).$$

Denote por α ângulo formado entre os lados $\overline{P_1P_2}$ e $\overline{P_1P_3}$.

- a) Mostre que $\tan(\alpha) = a$.
- b) Repita o raciocínio considerando $a < 0$.
- c) Qual a relação entre o crescimento (decréscimo) de f e os triângulos obtidos?

Exercício 2.7 O custo de uma plantação é, normalmente, uma função do número de hectares semeado. O custo do equipamento é um custo fixo, pois tem que ser pago independentemente do número de hectares plantado. O custo de suprimentos e mão-de-obra varia com o número de hectares plantados e são chamados de custos variáveis. Suponha que os custos fixos sejam de R\$ 10.000,00 e os custos variáveis de R\$ 200,00 por hectare. Seja C o custo total, calculado em milhares de reais, e x o número de hectares plantados.

- (a) Encontre uma fórmula para C em função de x ;
- (b) Esboce o gráfico de C versus x ;
- (c) Explique como você pode visualizar os custos fixos e variáveis no gráfico;

Exercício 2.8 Para que valores de $x \in \mathbb{R}$ a função $f(x) = \frac{2}{3} - \frac{x}{2}$ é negativa?

Exercício 2.9 Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \frac{3x - 1}{4}$. Para que valores do domínio a imagem é menor que 4?

Exercício 2.10 Nos problemas a seguir, determine o ponto de intersecção das duas retas, se existir, e desenhe os gráficos em cada situação. Faça este exercício utilizando a seguinte ideia: no item a) podemos pensar nas retas $3x + y - 1 = 0$ e $2x + y - 1 = 0$ como sendo os gráficos das funções afim

$$f(x) = 1 - 3x \quad e \quad g(x) = 1 - 2x,$$

logo estamos, de acordo com a Seção 1.1, estudando o conjunto $X = Gr(f) \cap Gr(g)$.

- (a) $3x + y - 1 = 0$ e $2x + y - 1 = 0$; (d) $-x + y - 2 = 0$ e $x + y - 2 = 0$
- (b) $-2x + 3y - 6 = 0$ e $-2x + 3y + 3 = 0$; (e) $y - 3x = 0$ e $y - 3x + 1 = 0$;
- (c) $-2x + 5y + 30 = 0$ e $5x + 2y - 2 = 0$; (f) $y + x + 1 = 0$ e $2y + 2x + 1 = 0$;

3 Função poligonal

Dizemos que uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma *função poligonal* quando existem

$$t_0 < t_1 < \dots < t_n$$

tais que em cada intervalo $[t_{k-1}, t_k]$, para $x \leq t_0$ e $x \geq t_n$, a função f coincide com uma função afim f_k . Exige-se ainda que

$$f_k(t_k) = f_{k-1}(t_k - 1).$$

Exemplo 3.1 (Módulo (ou valor absoluto)) Considere $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = \begin{cases} -x, & \text{se } x \leq 0, \\ x, & \text{se } x \geq 0. \end{cases} \quad (3)$$

Note então que tomando $t_0 = 0$ e as funções $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dadas por

$$g(x) = -x \quad \text{e} \quad h(x) = x,$$

temos que

$$f(x) = g(x), \quad \forall x \leq 0 \quad \text{e} \quad f(x) = h(x), \quad \forall x \geq 0.$$

Observação 3.1 A função f do exemplo anterior é também denotada por $|\cdot|$, isto é,

$$f(x) = |x|, \quad x \in \mathbb{R}.$$

Exercício 3.1 Esboce o gráfico das seguintes funções $f_k : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dadas abaixo (dica: escreva cada uma delas como a composição entre a função módulo e uma função afim e também a expressão (3)):

a) $f_1(x) = |x + 1|$;

c) $f_3(x) = |x - 1|$;

b) $f_2(x) = |x + 2|$;

d) $f_4(x) = |x - 2|$.

3.1 Forma canônica

3.2 Exercícios adicionais da seção

Exercício 3.2 Abaixo temos funções $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$. Esboce os gráfico de cada uma, resolva as inequações $f(x) \leq g(x)$ e as estude graficamente.

(a) $f(x) = |x - 7|$ e $g(x) \equiv 9$.

(c) $f(x) = |3x - 1|$ e $g(x) = x$.

(b) $f(x) = |2x + 3|$ e $g(x) \equiv 10$.

(d) $f(x) = |x - 1| + |x - 3|$ e $g(x) = 4x$.

Exercício 3.3 Considere as funções $f, g, h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por

$$f(x) = 2|x + 1|, \quad g(x) = -|1 - x| \quad \text{e} \quad h(x) = x + 2.$$

a) Esboce o gráfico de cada uma dessas funções.

b) Esboce o gráfico de $j(x) = f(x) + g(x)$.

c) Resolva a equação $j(x) = h(x)$.

d) Resolva a inequação $j(x) \leq h(x)$.

e) Resolva a inequação $j(x) \geq h(x)$.

4 Função quadrática

Dados $a, b, c \in \mathbb{R}$, com $a \neq 0$, defini-se por função quadrática a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = ax^2 + bx + c.$$

Na sequência utilizaremos o seguinte resultado:

Lema 4.1 *Sejam $A = (x_1, y_1)$, $B = (x_2, y_2)$ e $C = (x_3, y_3)$ três pontos distintos em \mathbb{R}^2 . Uma condição necessária e suficiente para que estes pontos sejam colineares é*

$$\begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix} = 0,$$

ou equivalentemente,

$$\frac{y_3 - y_1}{x_3 - x_1} = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}. \quad (4)$$

Teorema 4.1 *Sejam x_1, x_2, x_3 três números reais distintos e y_1, y_2, y_3 números reais tais que os pontos $A = (x_1, y_1)$, $B = (x_2, y_2)$ e $C = (x_3, y_3)$ sejam não colineares. Nestas condições existe uma, e somente uma, função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$ tal que*

$$f(x_1) = y_1, \quad f(x_2) = y_2 \quad \text{e} \quad f(x_3) = y_3. \quad (5)$$

Demonstração: Mostremos inicialmente a existência de tal função, ou seja, iremos mostrar que existem a, b, c , com $a \neq 0$, tais que $f(x) = ax^2 + bx + c$ e vale (5).

Observe que isso significa resolver o sistema

$$\begin{cases} ax_1^2 + bx_1 + c = y_1, \\ ax_2^2 + bx_2 + c = y_2, \\ ax_3^2 + bx_3 + c = y_3. \end{cases}$$

(Note que neste sistema as incógnitas são a, b, c).

Em via das hipóteses, é possível verificar que este sistema possui uma única solução. Além disso, temos que

$$a = \frac{1}{x_3 - x_2} \left(\frac{y_3 - y_1}{x_3 - x_1} - \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} \right).$$

Uma vez que A, B e C são não-colineares, então temos do Lema 4.1 que $a \neq 0$. ■

4.1 Forma canônica

Sejam $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função quadrática e $x \in \mathbb{R}$ fixado. Temos então

$$\begin{aligned} f(x) &= ax^2 + bx + c \\ &= a \left(x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a} \right) \\ &= a \left(x^2 + 2\frac{b}{2a}x + \frac{b^2}{4a^2} - \frac{b^2}{4a^2} + \frac{c}{a} \right) \\ &= a \left[\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 + \frac{4ac - b^2}{4a^2} \right]. \end{aligned} \quad (6)$$

Suponha agora que exista $x \in \mathbb{R}$ tal que $f(x) = 0$. Segue de (6) que

$$a \left[\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 + \frac{4ac - b^2}{4a^2} \right] = 0,$$

ou seja,

$$\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 = \frac{b^2 - 4ac}{4a^2}. \quad (7)$$

Denotando por $\Delta = b^2 - 4ac$, temos que existe x real satisfazendo $f(x) = 0$ se, e somente se, $\Delta \geq 0$. Note então que se for $\Delta = 0$, então

$$\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 = 0 \iff x = -\frac{b}{2a}.$$

Por outro lado, se $\Delta > 0$, então

$$\left| x + \frac{b}{2a} \right| = \frac{\sqrt{\Delta}}{2|a|}.$$

Assim, temos duas possibilidades:

$$x + \frac{b}{2a} = \frac{\sqrt{\Delta}}{2|a|}, \quad \text{ou} \quad x + \frac{b}{2a} = -\frac{\sqrt{\Delta}}{2|a|},$$

donde, considerando os casos $a > 0$ e $a < 0$, segue que

$$x = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a}, \quad \text{ou} \quad x = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}. \quad (8)$$

Portanto, provamos o seguinte resultado:

Teorema 4.2 *A equação*

$$ax^2 + bx + c = 0, \quad a \neq 0,$$

possui solução em \mathbb{R} se, e somente se, $\Delta \geq 0$. Além disso, se $\Delta = 0$, então temos uma única solução. Se $\Delta > 0$, então existem duas soluções distintas.

Note também que se $\Delta \neq 0$, então definindo

$$x_1 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \quad \text{e} \quad x_2 = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a},$$

então

$$x_1 + x_2 = -\frac{b}{2a}$$

Observação 4.1 *O resultado acima nos dá uma primeira informação sobre o gráfico de uma função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$:*

i) quando $\Delta = 0$, o gráfico de f intercepta o eixo x num único ponto, a saber, $x = -b/2a$;

ii) quando $\Delta > 0$, o gráfico de f intercepta o eixo x em dois pontos distintos, a saber,

$$x = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a}, \quad \text{e} \quad x = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}; \quad (9)$$

iii) quando $\Delta < 0$, o gráfico de f não intercepta o eixo x .

O próximo resultado nos dará mais algumas informações.

Teorema 4.3 Considere a função quadrática $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$ tal que $\Delta = 0$. Temos então:

a) $f(x) \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}$ se, e somente se, $a > 0$;

b) $f(x) \leq 0, \forall x \in \mathbb{R}$ se, e somente se, $a < 0$.

Demonstração: Segue de (6) que $f(x) \geq 0, \forall x \in \mathbb{R}$ se, e somente se,

$$a \left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 \geq 0$$

o que ocorre se, e somente se, $a > 0$. O item b) é provado de forma semelhante. ■

Observação 4.2 Note que se $\Delta \neq 0$, então tomando $x_0 = -b/2a$, então $f(x_0) = -a\Delta$. Assim, temos:

$$a > 0 \implies f(x_0) < 0,$$

$$a < 0 \implies f(x_0) > 0.$$

Exercício 4.1 Mostre que:

(a) se $a > 0$, então $f(-b/2a) \leq f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$;

(b) se $a < 0$, então $f(-b/2a) \geq f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$;

4.2 Gráfico da função quadrática

Neste capítulo veremos que o gráfico de uma função quadrática $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma parábola. Para tanto, relembremos a seguinte definição:

Definição 4.1 Seja P uma parábola com eixo de simetria vertical, vértice $V = (h, k)$, com foco $F = (s, t)$ e distância entre V e F igual a d . Nestas condições um ponto (x, y) em $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ pertence a P se, e somente se,

$$(x - h)^2 - 4d(y - k) = 0. \quad (10)$$

Teorema 4.4 O gráfico de uma função quadrática $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, $f(x) = ax^2 + bx + c$, $a > 0$, é uma parábola de foco

$$F = \left(-\frac{b}{2a}, \frac{1 - \Delta}{4a} \right)$$

e vértice

$$V = \left(-\frac{b}{2a}, -\frac{\Delta}{4a} \right).$$

Demonstração: De fato, note que $d = 1/4a$. Temos então que

$$(x + b/2a)^2 - 4 \frac{1}{4a} \left(f(x) + \frac{\Delta}{4a} \right) = 0,$$

ou seja, $(x, f(x))$ pertence a parábola. ■

Exercício 4.2 Mostre que se $a < 0$, então o gráfico de f também é uma parábola.

4.3 Exercícios adicionais da seção

Exercício 4.3 Determine o menor valor de b em $B = \{y \in \mathbb{R} \mid y \geq b\}$ de modo que a função $f : \mathbb{R} \rightarrow B$ definida por $f(x) = x^2 - 4x + 6$ seja sobrejetora.

Exercício 4.4 Fixados dois números reais p e s , determine dois números reais cuja soma é s e o produto é p .

Exercício 4.5 Considere $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por $f(x) = ax^2 + bx + c$ e $g(x) = x + \alpha$. Defina também $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ pondo

$$h(x) = (f \circ g)(x) = f(x + \alpha).$$

a) Suponha $a = 1$, $b = -1$, $c = 0$. Esboce o gráfico de h nos casos $\alpha = 0$, $\alpha = 1$ e $\alpha = -1$.

a) De modo geral, qual é a diferença entre os gráficos de f e de h ?

Exercício 4.6 Considere $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por $f(x) = ax^2 + bx + c$ e $g(x) \equiv \alpha$. Defina também $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ pondo

$$h(x) = (f \circ g)(x) = f(x) + g(x).$$

a) Suponha $a = 1$, $b = -1$, $c = 0$. Esboce o gráfico de h nos casos $\alpha = 0$, $\alpha = 1$ e $\alpha = -1$.

a) De modo geral, qual é a diferença entre os gráficos de f e de h ?

Exercício 4.7 Considere $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = ax^2 + bx + c$.

a) Suponha $a = 1$ e $c = 1$. Esboce o gráfico de f nos casos $b = 0$, $b = 1$ e $b = -1$.

a) De modo geral, fixados a e c qual é a diferença entre os gráficos quando variamos os valores de b ?

Exercício 4.8 Considere $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por $f(x) = x^2 - x$ e $g(x) = 2x + k$, sendo k fixado. Determine k de modo que o gráfico de g seja tangente ao gráfico de f no ponto $(2, 2)$.

Exercício 4.9 Considere $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por $f(x) = ax^2 + bx + c$ e $g(x) = 2ax + k$, sendo k fixado. Determine k de modo que o gráfico de g seja tangente ao gráfico de f no ponto $(x_0, f(x_0))$.

Exercício 4.10 Considere $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = ax^2$.

a) Esboce o gráfico de f nos casos $a = 1$, $a = 2$ e $a = 3$.

a) Nos três casos acima, esboce o gráfico da reta tangente aos gráficos nos pontos $(1, 1)$, $(2, 2)$ e $(3, 3)$.

Exercício 4.11 Prove as relações de Girard para equações do segundo grau: se $ax^2 + bx + c = 0$ possui raízes x_1 e x_2 , então

$$x_1 + x_2 = -\frac{b}{a} \quad \text{e} \quad x_1 \cdot x_2 = \frac{c}{a}.$$

Exercício 4.12 Considere a função quadrática $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$ tal que $\Delta > 0$ e sejam $x_1 < x_2$ suas raízes.

a) Mostre que se $a > 0$ e $x_1 < x < x_2$, então $f(x) < 0$.

b) Mostre que se $a < 0$ e $x_1 < x < x_2$, então $f(x) > 0$.

Exercício 4.13 Determinar os valores de m para que a função $f(x) = mx^2 + (m+1)x + (m+1)$ tenha um zero real duplo.

Exercício 4.14 Determine m na função $f(x) = 3x^2 - 4x + m$ de modo que se tenha $\text{Im}(f) = [2, +\infty[$.

Exercício 4.15 Obtenha as soluções dos sistemas abaixo:

$$(a) \begin{cases} 2x^2 - 5x + 2 = 0 \\ x - 2 < 0 \end{cases}$$

$$(c) \begin{cases} x^2 - 9 \geq 0 \\ x - 4 < 0 \end{cases}$$

$$(b) \begin{cases} 2x^2 - 2x - 3 = 0 \\ x + 4 \geq 0 \end{cases}$$

$$(d) \begin{cases} x^2 + x + 8 < 0 \\ x^2 + 6x + 5 = 0 \end{cases}$$

Exercício 4.16 Resolva as seguintes equações.

$$(a) x^2 - |x| - 2 = 0;$$

$$(d) |x^2 + x - 6| = x^2 + x - 6;$$

$$(b) x^2 + 5|x| + 4 = 0;$$

$$(e) |x^2 - 1| = x + 3;$$

$$(c) 2x^2 - |5x - 2| = 0;$$

$$(f) |x^2 - 1| = |x + 3|;$$

Exercício 4.17 Obtenha os pontos de máximo das funções abaixo nos intervalos indicados

$$(a) f(x) = 3x^2 - x + 5 \text{ no intervalo } [1, 2];$$

$$(b) f(x) = -4x^2 + 5x - 8 \text{ no intervalo } [2, 3];$$

$$(c) f(x) = x^2 - 2x + 5 \text{ no intervalo } [-1, 2];$$

$$(d) f(x) = -x^2 + 6x - 1 \text{ no intervalo } [0, 4];$$

Exercício 4.18 Um arame de comprimento ℓ deve ser cortado em dois pedaços. Um pedaço será usado para formar um círculo, e outro, um quadrado. Onde se deve cortar o arame, para que a soma das áreas das figuras seja a menor possível?

Exercício 4.19 Dentre todos os números reais x e z tais que $2x + z = 8$ determine aqueles cujo produto é máximo.

Exercício 4.20 Dentre todos os números de soma 6, determine aqueles cuja soma dos quadrados é mínima.

Exercício 4.21 Determine o retângulo de área máxima localizado no primeiro quadrante, com dois lados nos eixos cartesianos e o vértice que está fora dos eixos pertencente à reta $y = -4x + 5$.

Exercício 4.22 Determine o maior valor de a em $A = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq a\}$ de modo que a função $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = 2x^2 - 3x + 4$ seja injetora.

5 Função polinomial

Dizemos que uma função $p : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma *função polinomial* quando de grau n existem números reais a_0, a_1, \dots, a_n such that $a_n \neq 0$ and

$$p(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0. \quad (11)$$

Considere então p um polinômio de grau n e seja α um número real qualquer. Segue de (11) que

$$\begin{aligned} p(x) - p(\alpha) &= a_n(x - \alpha)^n + a_{n-1}(x - \alpha)^{n-1} + \dots + a_1(x - \alpha) \\ &= (x - \alpha)q(x), \quad \forall x \in \mathbb{R}, \end{aligned}$$

sendo q um polinômio de grau $n - 1$.

Em particular, se α é uma raiz de p , isto é, $p(\alpha) = 0$, então

$$p(x) = (x - \alpha)q(x), \quad \forall x \in \mathbb{R}.$$

Mais ainda, se $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_k$ são raízes de p , então podemos escrever

$$p(x) = (x - \alpha_1)(x - \alpha_2) \cdots (x - \alpha_k)h(x),$$

sendo h um polinômio de grau $n - k$.

Note então que provamos o seguinte:

Teorema 5.1 *Uma função polinomial p de grau $n \geq 1$ tem no máximo n raízes.*

Observação 5.1 *Uma função polinomial p é dita identicamente nula quando $p(x) = 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Neste caso, temos necessariamente que todos os coeficientes de p são iguais a zero.*

Observação 5.2 *Suponha p e q dois polinômios satisfazendo $p(x) = q(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$. Escrevendo*

$$p(x) = a_n x^n + \dots + a_0 \quad \text{e} \quad q(x) = b_n x^n + \dots + b_0$$

segue que

$$h(x) = p(x) - q(x) = (a_n - b_n)x^n + (a_{n-1} - b_{n-1})x^{n-1} + \dots + (a_1 - b_1)x + (a_0 - b_0), \quad \forall x \in \mathbb{R},$$

logo h é identicamente zero e portanto

$$a_n = b_n, \dots, a_0 = b_0.$$

Teorema 5.2 *Considere $n + 1$ números distintos x_0, x_1, \dots, x_n . Fixados y_0, y_1, \dots, y_n existe um e somente um polinômio de grau $\leq n$ tal que*

$$p(x_0) = y_0, \quad p(x_1) = y_1, \quad \dots, \quad p(x_n) = y_n.$$

Uma forma bem interessante de provar a *existência* aponta por este teorema é através da *fórmula de interpolação de Lagrange*, isto é,

$$p(x) = \sum_{i=0}^n y_i \left[\prod_{0 \leq k \neq i \leq n} \left(\frac{x - x_k}{x_i - x_k} \right) \right]. \quad (12)$$

- Por exemplo, para $n = 1$ temos

$$\begin{aligned}
 p(x) &= \sum_{i=0}^1 y_i \left[\prod_{0 \leq k \neq i \leq 1} \left(\frac{x - x_k}{x_i - x_k} \right) \right] \\
 &= y_0 \left[\prod_{0 \leq k \neq 0 \leq 1} \left(\frac{x - x_k}{x_0 - x_k} \right) \right] + y_1 \left[\prod_{0 \leq k \neq 1 \leq 1} \left(\frac{x - x_k}{x_1 - x_k} \right) \right] \\
 &= y_0 \left(\frac{x - x_1}{x_0 - x_1} \right) + y_1 \left(\frac{x - x_0}{x_1 - x_0} \right)
 \end{aligned}$$

- Por exemplo, para $n = 2$ temos

$$\begin{aligned}
 p(x) &= \sum_{i=0}^2 y_i \left[\prod_{0 \leq k \neq i \leq 2} \left(\frac{x - x_k}{x_i - x_k} \right) \right] \\
 &= y_0 \left[\prod_{0 \leq k \neq 0 \leq 2} \left(\frac{x - x_k}{x_0 - x_k} \right) \right] + y_1 \left[\prod_{0 \leq k \neq 1 \leq 2} \left(\frac{x - x_k}{x_1 - x_k} \right) \right] + y_2 \left[\prod_{0 \leq k \neq 2 \leq 2} \left(\frac{x - x_k}{x_2 - x_k} \right) \right] \\
 &= y_0 \frac{(x - x_1)(x - x_2)}{(x_0 - x_1)(x_0 - x_2)} + y_1 \frac{(x - x_0)(x - x_2)}{(x_1 - x_0)(x_1 - x_2)} + y_2 \frac{(x - x_0)(x - x_1)}{(x_2 - x_0)(x_2 - x_1)}
 \end{aligned}$$

Exercício 5.1 Utilize o (12) para obter o polinômio de grau ≤ 4 que passe pelos pontos

$$(-1, -7), (0, 1), (1, 5), (2, 11) \text{ e } (3, 25).$$

Teorema 5.3 Considere p um polinômio de grau n .

- se n é ímpar, então $p(x)$ tem o mesmo sinal de a_n para valores positivos e muito grandes de x . Por outro lado, tem o sinal oposto de a_n para valores negativos muito grandes de x .
- se n é par, então $p(x)$ tem o mesmo sinal que a_n para valores muito grandes de $|x|$.

Demonstração: Exercício. ■

5.1 Raízes

Dado um polinômio $p(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0$ defina

$$g(x) = n a_n x^{n-1} + (n-1) a_{n-1} x^{n-2} + \dots + 2 a_2 x + a_1 \quad (13)$$

Suponha que p possua uma raiz α e seja s_1 um número real próximo desta raiz. O método de Newton diz que a sequência numérica

$$s_{n+1} = s_n - \frac{p(s_n)}{g(s_n)}, \quad n = 0, 1, 2, \dots,$$

tem como limite a raiz α .

5.2 Exercícios adicionais da seção

Exercício 5.2 Considere os polinômios $f(x) = x^2$, $g(x) = x^2 + x^4$ e $h(x) = x^2 + x^4 + x^6$ e $k(x) = 3x^6 - 6x^4 + 2x^2$, todos definidos em \mathbb{R} . Encontre números reais a , b e c tais que $k = af + bg + ch$.

Exercício 5.3 Em cada caso, determine (caso exista) um polinômio do segundo grau $f(x)$ de modo que:

(a) $f(0) = 1$, $f(1) = 4$ e $f(-1) = 0$;

(b) $f(1) = 0$ e $f(x) = f(x - 1)$, para todo $x \in \mathbb{R}$;

Exercício 5.4 Esboce o gráfico dos seguintes polinômios:

(a) $f(x) = (x + 2)(x - 1)(x - 3)$; (c) $f(x) = -5(x^2 - 4)(25 - x^2)$;

(b) $f(x) = 5(x^2 - 4)(x^2 - 25)$; (d) $f(x) = 5(x - 4)^2(x^2 - 25)$;

Exercício 5.5 Em cada caso, encontre um polinômio com coeficientes inteiros cujas raízes sejam:

(a) $\sqrt{2} + 1$ e $\sqrt{2} - 1$; (b) $\sqrt{3} + \sqrt{2}$ e $\sqrt{3} - \sqrt{2}$; (c) $\sqrt{3} + \sqrt{2}$ e $\sqrt{3} - \sqrt{2}$;

Exercício 5.6 Encontre todas as raízes racionais dos seguintes polinômios

(a) $f(x) = x^3 - x^2 - x - 2$; (c) $f(x) = x^3 + \frac{x^2}{6} - \frac{2x}{3} + \frac{1}{6}$;

(b) $f(x) = x^3 + 8$; (d) $f(x) = 3x^4 - 7x^2 + 2$;

Exercício 5.7 Considere $f, g : [0, +\infty) \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por $f(x) = x^4$ e $g(x) = 4^x$. Pede-se:

(a) Faça um esboço do gráfico das duas funções num mesmo sistema de coordenadas.;

(b) Determine os pontos de interseção do gráfico das duas funções;

(c) Determine graficamente os valores de x para os quais $g(x) > f(x)$;

Exercício 5.8 Resolva o seguinte sistema

$$\begin{cases} 2^{x-2y} = \frac{1}{8} \\ 3^{xy} = 9 \end{cases}$$

Exercício 5.9 Seja $f(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$.

(a) A função f é crescente ou decrescente? Por quê?

(b) Verifique se f é inversível e, caso seja, calcule sua inversa;

(c) Qual o domínio de f^{-1} ?

Exercício 5.10 Determine o domínio da função $f(x) = \log_{x-1}(x^2 - 5x)$.

Exercício 5.11 Considere as funções

$$\operatorname{senh}x = \frac{e^x - e^{-x}}{2} \quad \text{e} \quad \operatorname{cosh}x = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$

Com base nelas, calcule:

(a) $\cosh(0)$ e $\cosh(1)$;

(d) $\frac{\sinh(x)}{\cosh(x)}$;

(b) $\sinh(0)$ e $\sinh(1)$;

(e) $\sinh(-x)$ e $\cosh(-x)$;

(c) $\cosh(\ln x)$ e $\sinh(\ln x)$;

(f) $\sinh^2(x) + \cosh^2(x)$;

Exercício 5.12 *Uma das componentes principais de uma contaminação nuclear, como a de Chernobyl, é o estrôncio-90, que decai exponencialmente a uma taxa contínua de aproximadamente 2,47% ao ano. Estimativas preliminares, após o desastre de Chernobyl, sugeriram que levaria uns 100 anos até que a região fosse novamente segura para a habitação humana. Que percentual do estrôncio-90 original ainda permaneceria após esse tempo?*

Exercício 5.13 *A meia-vida do rádio-226 é de 1620 anos.*

(a) *Obtenha uma fórmula para a quantidade Q de rádio que resta após t anos, dado que a quantidade inicial é Q_0 ;*

(b) *Que percentual da substância resta após 500 anos?*

Referências

- [1] FILHO, E. A., Teoria Elementar dos Conjuntos, Livraria Nobel, 1976.
- [2] HALLACK, A. A., Fundamentos de Matemática Elementar. Notas de aula. www.ufjf.br/andre_hallack/files/2020/03/fund-19.pdf.
- [3] LIMA, E. Curso de Análise, vol 1. Projeto Euclides - IMPA.
- [4] LIMA, E. Números e Funções Reais, 2014, SBM-Coleção PROFMAT.
- [5] PAULA, G. T. Notas de aula 2019....UFES
- [6] NIVEN, I. Números: Racionais e Irracionais, 2014 SBM.
- [7] PIMENTEL, T. T., Construção dos números reais via cortes de Dedekind. 2018. Dissertação, (Mestrado em Ciências-Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), ICMC.
- [8] RUDIN, W., Principles of Mathematical Analysis. Mc-Graw Hill, 1976.
- [9] ROYDEN, H. L., Real Analysis. Macmillan, 2008.